



## Vozes ucranianas de gratidão aos filhos de Dom Bosco

Agência Info Salesiana – ANS

“Quero agradecer aos salesianos. É muito bom que existam pessoas que cuidam de nós. Obrigado pela calorosa recepção, por toda a ajuda, pelo apoio. Deus esteja com vocês e os abençoe!”.

**A afirmação** acima é de Roman, um caminhoneiro voluntário ucraniano que colabora com os salesianos. Ele vai e volta de seu país à Polônia e, em sua mais recente viagem, saiu de Cracóvia, na Polônia, para levar ajuda humanitária diretamente a Kiev, na Ucrânia.

“**Todo** este trabalho é coordenado pela Diocese de Kiev-Zhytomyr, administrada pelo bispo salesiano Vitalii Kryvytskyi. Ele nos pediu ajuda concreta e todos os caminhões lá chegam carregados”, acrescenta o padre Andrej Politch, salesiano da Inspeção de Cracóvia, atuante na Ucrânia. Ele revela detalhes sobre a logística a Michal Krol e ao padre Roman Sikon, da equipe de comunicação salesiana que, ao longo do conflito, deram seus testemunhos sobre a tragédia da guerra:

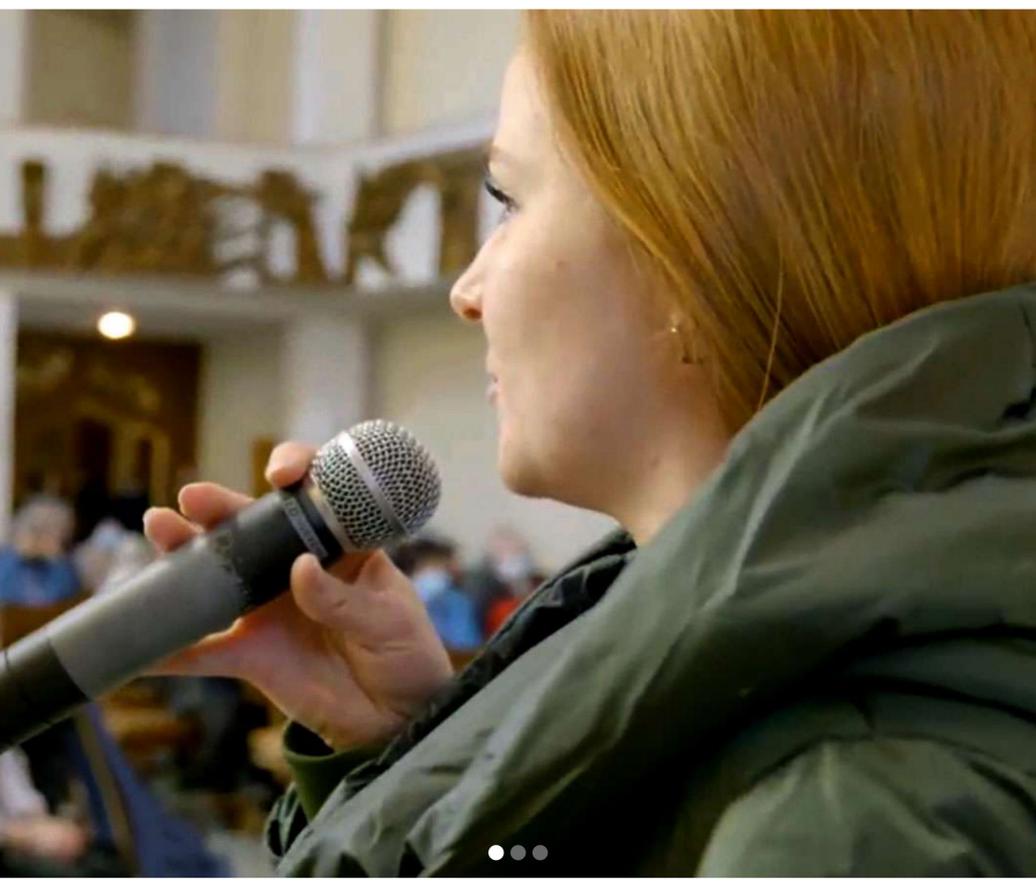
### Muitas vozes

A mensagem de gratidão aos salesianos tem muitas vozes. Como a de Tatiana, jovem refugiada ucraniana que está hospedada em uma casa salesiana em Cracóvia. “Antes de tudo, quero agradecer em nome de todos os ucranianos que vocês estão recebendo calorosamente aqui”, disse ao dar seu testemunho em uma igreja lotada de fiéis. “É graças a vocês que temos condições de sobreviver a esta guerra”, completou a jovem.

**A moça** também lembra os terríveis momentos da fuga de sua casa, quando precisou sair sem nem mesmo levar uma roupa mais quente para se proteger do frio. Hoje, afirma, “estamos rezando ininterruptamente para que a guerra termine. E peço a todos que façam o mesmo”.

**André** e Roma, de 14 e 15 anos, também foram acolhidos pelos salesianos poloneses. Eles eram apenas conhecidos na Ucrânia, mas a fuga para a Polônia os tornou quase irmãos: eles fizeram uma viagem de quase 20 horas, com 17 pessoas apertadas num carro homologado para sete pessoas.

**Agora** os dois adolescentes estão sempre juntos e frequentam o oratório São João Bosco de Varsóvia. Ali encontram-se com outros jovens refugiados como eles e podem compartilhar suas preocupações e sonhos. “Antes não conhecíamos os salesianos, mas minha mãe viu uma bandeira ucraniana na porta: pensou que fosse um ponto de informação. Quando chegou em casa, nos disse que tinha encontrado um lugar maravilhoso, que era uma como grande família...”, testemunhou Roma.



### Oásis para ajudar os jovens

Cerca 2 mil menores ucranianos estão recebendo auxílio da Família Salesiana, contando apenas aqueles acompanhados na Ucrânia e os acolhidos na Polônia e na Eslováquia.

**Os salesianos** de todo o mundo não fazem distinção quando o assunto é cuidar dos necessitados. Pelo carisma, entretanto, crianças, adolescentes e jovens têm uma atenção privilegiada. Os salesianos acolhem, consolam, ajudam e fazem o possível para trazer de volta, mesmo que por breves momentos, um sorriso, acreditando, como disse Jesus, que “todas as vezes que vocês fizeram isso a algum dos meus irmãos mais pequenos, a Mim o fizeram” (Mt 25,40).

**Os centros** salesianos da Ucrânia permaneceram abertos. “Perguntamo-nos o que poderíamos fazer: e decidimos colocar-nos à disposição das pessoas que viviam ali e dos refugiados que ainda chegariam”, testemunhou, ao jornal *Avvenire*, o padre Daniel Antúnez, presidente das Missões Dom Bosco de Turim, Itália, que no contexto desta emergência visitou as obras salesianas da Ucrânia e da Polônia.

**Hoje**, na Ucrânia devastada pelos bombardeios, cerca de 680 menores – o equivalente a 70% do total – continuam frequentando, à distância, as aulas dos centros educativos salesianos. Os oratórios representam um lugar de refúgio e esperança para outros 208. Além disso, 70 crianças, adolescentes e jovens foram acolhidos nas obras salesianas, totalizando 958 menores.

**Na Polônia**, 398 menores estão inseridos em escolas salesianas, 309 em oratórios e 210 foram acolhidos em casas, em um total de 917. Na Eslováquia, há 110 crianças acolhidas, 60 nos oratórios e 50 nas presenças salesianas.

## Brasil salesiano realiza campanha de solidariedade

**A situação** de sofrimento da população ucraniana por causa da guerra moveu a Congregação Salesiana, em todos os níveis e de todos os países, a ações de solidariedade e apoio. No Brasil, também foram realizadas iniciativas para dar suporte aos salesianos e às salesianas que atendem diretamente às vítimas da guerra, seja na própria Ucrânia, seja na acolhida aos refugiados em outros países da Europa. Uma iniciativa de peso foi a campanha #DomBoscopelaUcrania, realizada pela Inspeção Salesiana do Nordeste entre os dias 30 de março e 24 de abril.

**Por** meio dessa iniciativa, a inspeção salesiana convidou todos os irmãos, educadores, jovens e suas famílias a um gesto de solidariedade em favor da Ucrânia, partilhando algo de seu. Todas as doações foram recolhidas em uma conta corrente e enviadas pela inspeção às organizações salesianas na Ucrânia. Algumas das ações realizadas durante a campanha podem ser conferidas no site [www.salesianos.org.br](http://www.salesianos.org.br).

**Outro** exemplo de ação de solidariedade no Brasil foi a realizada pelo Grupo de Infância e Adolescência Missionária do Colégio Salesiano Santa Maria, em Cáceres, MT. No dia 8 de março, os participantes percorreram as salas de aula do colégio para conversar com colegas, professores e demais colaboradores, em uma campanha de sensibilização e arrecadação de recursos para as vítimas da guerra na Ucrânia. Nos dois primeiros dias de campanha, as crianças e os adolescentes arrecadaram mais de mil reais. O valor foi enviado à missão salesiana na Ucrânia.